

Relatório Anual 1991

Memória da Eletricidade

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Av. Presidente Vargas, 409 / 7º andar
20071-003 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Apresentação

No ano de 1991, foi implementada nova fase ao Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE. Com o intuito de conferir maior autonomia e objetividade aos propósitos da entidade, foi adotada uma filosofia de trabalho enfatizando as atividades de assessoramento e coordenação de projetos, sem prejuízo da função de centro de referência da história do setor elétrico brasileiro.

No planejamento de suas atividades, foram introduzidos critérios que, harmonizando prioridades e requisitos econômico-financeiros, permitiram a apresentação de cada projeto e/ou atividade com os respectivos objetivos, produtos desejados, recursos assegurados e cronograma de execução.

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE encerrou o exercício com um quadro de pessoal dimensionado a esta nova etapa, qualificado e capaz de viabilizar os resultados esperados.

Confiante no futuro e em cumprimento ao disposto no Estatuto, a Diretoria-Executiva da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE submete ao Conselho de Administração o Relatório Anual - 1991 e a prestação de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1991.

José Maria Siqueira de Barros
Presidente



Sumário

Introdução	6
Resultados obtidos	7
Trabalhos em andamento	9
Balanços patrimoniais	13
Demonstração de receitas e despesas e do superávit acumulado	14
Notas explicativas	15
Parecer dos auditores independentes	17
Membros Instituidores e Mantenedores	18
Órgãos da Administração Superior	19

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE completou, em 1991, cinco anos de existência e neste ano, como nos anteriores, trabalhou consciente da importância do seu papel como entidade cultural e como assessoria técnica às empresas do setor de energia elétrica em suas áreas específicas.

Com este Relatório Anual - 1991, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE vem apresentar os resultados obtidos no ano e informar a todos os interessados sobre cada um de seus projetos em andamento. Neste momento faz questão, também, de agradecer a colaboração recebida de seus membros instituidores e mantenedores, dos Conselhos de Administração e Consultivo e de sua equipe profissional.

A MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, através das Coordenadorias de Pesquisa, do Centro de Referência, de Comunicação e de Administração, concluiu diversos projetos de relevância para o setor, logrando ainda, produtos dignos de nota em muitas de suas atividades permanentes. Todos os resultados obtidos estarão à disposição de estudiosos e pesquisadores interessados na história da eletricidade em nosso País.

Deste modo, foi concluída a atualização de dados relativos a órgãos, acervos e depósitos das empresas do setor elétrico, visando à nova edição do Guia dos Fundos Documentais do Setor de Energia Elétrica Brasileiro.

No período, foi incorporada ao acervo da entidade parcela do acervo pessoal do Dr. MAURO THIBAU.

Dentro da linha de pesquisa e consolidação de metodologias para preservação de acervos documentais históricos foi concluído o texto "Acervos especiais: conceituação e procedimentos técnicos", a ser oportunamente editado em forma de caderno. Dada a importância da Lei nº 8159, de 08.01.91, que dispõe sobre a política nacional de arquivos, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, levantando discussões sobre o assunto com o objetivo de adaptá-la às necessidades do setor elétrico, elaborou texto que resume comentários de várias empresas, repassando-o ao Arquivo Nacional, como contribuição do setor.

Subproduto dos trabalhos desenvolvidos dentro do projeto "Conservação da Documentação Permanente do 4º Distrito do DNAEE", o texto "Evolução da estrutura

organizacional do DNAEE e antecessores" será publicado, no próximo ano, em forma de caderno.

A exposição "Poraquê, a usina flutuante" continuou o seu percurso pelas empresas do setor elétrico, tendo sido montada na Cesp, na CEEE e na Eletrosul, enquanto a exposição fotográfica "80 Anos de Piabanha" foi remontada nas instalações da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE.

Com relação à distribuição e venda de publicações, foi estabelecido convênio com a Esquina do Patrimônio Cultural e com a Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE.

Alguns trabalhos tiveram seus textos finalizados, tendo sido editados e distribuídos durante o ano de 1991:

Debates Parlamentares sobre Energia Elétrica na Primeira República - O Processo Legislativo

Editado e distribuído no primeiro trimestre do ano, o trabalho registra os principais eventos e teses que marcaram a discussão do primeiro projeto do Código de Águas, de 1907, e de dezenas de outras proposições atinentes às atividades de energia elétrica. O material levantado por pesquisadores da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE foi organizado em fichas analíticas e classificado em cinco seções temáticas, com textos que orientam o leitor sobre o sentido e o destino das proposições legislativas de maior importância. O livro apresenta, ainda, resumidamente, o quadro institucional do País no primeiro período republicano, destacando os fatores que limitaram o papel da União como agente regulamentador dos serviços de energia elétrica.

História do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL

Lançada e distribuída no meio do ano, a obra apresenta os 15 primeiros anos de existência do Cepel (1973-1988) e seus antecedentes, tendo como pano de fundo as orientações governamentais para a área de ciência e tecnologia definidas ao longo desse período. Conferindo destaque especial às realizações técnicas e investigações científicas desenvolvidas pela instituição, o livro traz em anexo um conjunto de entrevistas com técnicos e dirigentes do setor de energia elétrica que intervieram, de forma decisiva, nos rumos seguidos pelo Cepel, além de uma relação dos principais projetos executados e clientes a quem o centro prestou serviços.

Memória Técnica de Usinas Nucleoelétricas

Dando prosseguimento ao Programa de Memórias Técnicas do Setor Elétrico, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE lançou e distribuiu, em 1991, o quarto volume dos Roteiros Básicos, série iniciada com as publicações Memória Técnica de Usinas Termelétricas, Memória Técnica de Usinas Hidrelétricas e Memória Técnica de Sistemas de Transmissão. A coleção, como um todo, é de fundamental importância para o setor de energia elétrica brasileiro, sobretudo na orientação dos relatórios que documentarão o desenvolvimento tecnológico do setor. Essa documentação constituirá, sem dúvida, uma fonte preciosa de dados e informações que ficarão, em seguida, à disposição de técnicos, engenheiros e pesquisadores.

Seguindo o Programa de Editoração e Divulgação, a entidade publicou, ainda em 1991, mais uma edição do seu Boletim MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, de número 17, e o Relatório Anual - 1990, distribuídos aos interessados no começo deste ano.

Dando seqüência ao Programa de Trabalho aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício de 1991, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE deu andamento a vários projetos e à totalidade de suas atividades permanentes:

*Memórias do Desenvolvimento:
Lucas Lopes*

Produto do Programa de História Oral da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, o livro com o depoimento do engenheiro Lucas Lopes possibilita uma dupla leitura: a das informações prestadas pelo entrevistado e a do trabalho realizado pelos pesquisadores, que buscaram restabelecer as seqüências cronológicas e temáticas, além de apresentar, com o recurso da produção de notas, detalhes sobre personagens e fatos citados por um dos principais agentes do processo de constituição da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS.

Ao final do ano, a obra encontrava-se em fase de editoração, com lançamento previsto para março de 1992.

*Octávio Marcondes Ferraz:
um pioneiro do desenvolvimento*

Depoimento de outro importante técnico e administrador, cuja trajetória se articula com o processo de constituição do setor. O livro com as informações do engenheiro Octávio Marcondes Ferraz vai divulgar mais uma parcela dos resultados já alcançados pela MEMÓRIA DA ELETRICIDADE com o Programa de História Oral, tornando acessível, ao público em geral, um conjunto de informações originais sobre a história da eletricidade no Brasil.

História da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ

Pesquisa que visa à reconstituição da história da Cerj, apresentando a evolução das principais empresas que lhe deram origem e contemplando o quadro sócio-econômico da área de atuação da empresa e o processo de estadualização dos serviços de energia elétrica em parcela significativa do Estado do Rio de Janeiro.

O texto foi concluído no final do ano e a edição será custeada pela Cerj.

Debates sobre energia elétrica no Clube de Engenharia

Levantamento criterioso de matérias específicas sobre o setor de energia elétrica brasileiro, publicadas pela Revista do Clube de Engenharia, de interesse para a história da eletricidade.

O texto, a ser editado em parceria com o Clube de Engenharia, baseia-se em pesquisa praticamente pronta já no final do ano.

A energia elétrica na urbanização brasileira: Rio de Janeiro e São Paulo

Pesquisa historiográfica, enfocando a interrelação dos processos de urbanização e de uso da energia elétrica no Rio de Janeiro e em São Paulo, no período compreendido entre a chegada da eletricidade e a adoção, pelos poderes públicos, da prática do planejamento urbano.

O projeto encontra-se em fase de revisão de conteúdo, a ser editado em parceria com a Light e a ELETROPAULO - Eletricidade de São Paulo S.A., respectivamente.

Energia e industrialização no Nordeste

Pesquisa que tem como objetivo a associação entre os períodos de expansão, retração ou estagnação da oferta de energia elétrica e as diversas fases da industrialização da região Nordeste até a década de 1950 e a análise dos fatos políticos, econômicos e sociais que levaram à criação da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF.

O texto será editado em parceria com a Chesf

Tipologia do eletricitário da Light Serviços de Eletricidade S.A.

Identificação das principais características do perfil sócio-profissional do eletricitário da Light, analisando as mudanças estruturais na forma, na divisão e no processo de trabalho com o uso de novas tecnologias e visando à compreensão da sua evolução histórico-profissional.

Texto concluído, aguardando revisão de conteúdo.

Estado e setor elétrico no Brasil: do Código de Águas à crise dos anos 80 (1934-1980)

Levantamento e análise de fontes primárias e secundárias, referentes aos debates sobre a organização institucional do setor elétrico no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica - CNAEE, no Conselho Federal do Comércio Exterior - CFCE e em outros órgãos governamentais, com o objetivo de apreender os elementos determinantes do processo de desenvolvimento do setor no período de vigência do Código de Águas.

História do Grupo Coordenador para a Operação Interligada - GCOI

Atendendo à solicitação da Diretoria de Operação da Eletrobrás, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE iniciou pesquisa historiográfica que visa descrever a atuação do GCOI, desde a sua constituição, em 1969, até os dias atuais.

Serão considerados, entre outros aspectos, os instrumentos legais de constituição dos órgãos envolvidos com a operação interligada no país, o processo de unificação de frequências, o Tratado de Itaipu, bem como as principais decisões tomadas no âmbito do GCOI, relacionando-as às políticas que nortearam a expansão do setor elétrico nos últimos vinte anos.

Conservação da documentação arquivística de caráter permanente da Eletrobrás

Tratamento técnico (identificação, avaliação, organização, conservação e referenciação) que visa à preservação do acervo arquivístico de natureza administrativa da Eletrobrás, tornando-o acessível à consulta por meio do inventário de sua parcela permanente.

Conservação da documentação permanente do 4º Distrito do DNAEE

Tratamento técnico do acervo documental permanente do 4º Distrito do DNAEE, no Rio de Janeiro, com o objetivo de torná-lo acessível à consulta, em condições adequadas de organização e conservação.

Assessoria técnica às empresas do setor elétrico em preservação documental

Solicitado pela Chesf, assessoramento a projeto de gestão de arquivos; pela Coelba, a projeto de recuperação da documentação que registra a história da empresa e da iluminação da cidade de Salvador.

Incorporado à MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, e anteriormente por ela organizado, o acervo da Secretaria Geral da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras - CAEEB, em processo de liquidação. Acertada a realização de convênio entre a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE e aquela empresa, visando à identificação, avaliação sumária e acondicionamento, por parte da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, de parcelas da documentação de natureza arquivística, produzidas e acumuladas pela Caeeb e que deverão ser recolhidas ao Arquivo Nacional depois de devidamente organizadas, conforme a Lei nº 8159.

Inventário dos Marcos da Energia Elétrica no Brasil

Levantamento, identificação, valorização e recuperação de bens que constituem testemunho de valor relevante para a história da indústria de energia elétrica no País.

Foram feitas diversas consultas às empresas do setor e aos membros do Conselho Consultivo da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, para eleição dos marcos nacionais. Além do projeto Piabanha, que voltou a despertar o interesse da Cerj, também foram mantidos contatos com a Centrais

Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC - a propósito de Maruim - e com a Centrais Elétricas do Pará - CELPA - a respeito de Curuá-una.

Assessoria técnica às empresas do setor elétrico em museologia

Durante o ano de 1991, foram iniciados contatos para os seguintes serviços de assessoramento, nesta área de atuação:

criação de museu e de centro cultural na Sociedade Anônima de Eletrificação da Paraíba - SAELPA;

criação do museu da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, com a participação da Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG;

recuperação de objetos de museu e resgate da história da Escola Federal de Engenharia de Itajubá - EFEL;

criação de museu da Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - ESCELSA.

Gerenciamento e manutenção do acervo documental histórico da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Foi dada continuidade ao tratamento dos acervos fonográfico, iconográfico e de fundos pessoais da entidade, assim como ao atendimento a seus usuários.

Gerenciamento e manutenção do acervo bibliográfico histórico da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

A biblioteca histórica da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, formada pela biblioteca Léo Amaral Penna, em conjunto com a coleção Léo Amaral Penna, parte da documentação da Caeeb, a coleção de obras raras e a

coleção técnica histórica, desenvolveu normalmente seus trabalhos de processamento técnico e de atendimento a usuários.

Administração, finanças, pessoal e contabilidade da MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Todas as atividades referentes a estes serviços tiveram continuidade, no exercício.

Com o intuito de aprimorar conceitos e otimizar sua realização, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE passou a rever os objetivos dos seguintes projetos:

- . Autoprodução em energia elétrica no Brasil;
- . Cronologia ilustrada do setor de energia elétrica;
- . A eletrificação rural no Brasil;
- . Metodologia básica para inventário técnico do setor elétrico; e
- . A exposição " O universo da eletricidade" inicial e provisoriamente denominada "Do dínamo ao supercondutor".

Balanços Patrimoniais

13

em 31 de dezembro de 1991 e 1990

ATIVO	1991 Cr\$	1990 Cr\$ (Ajustado)
CIRCULANTE	843.364.586	46.305.229
Disponível	843.296.586	46.151.825
Caixa e Bancos	2.252.829	627.766
Aplicações Financeiras	366.055.757	21.093.519
Depósito Especial Remunerado (DER)	52.812.491	-
Depósitos Bloqueados - BACEN	422.175.509	24.430.540
Contribuições a Receber	-	64.070
Devedores Diversos	68.000	68.006
Devedores por Convênio	-	20.998
Publicações para Distribuição	-	330
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	85.506.890
Depósitos Bloqueados - BACEN	-	85.506.890
ATIVO PERMANENTE	153.379.447	26.156.871
Imobilizado	153.379.447	26.156.871
TOTAL DO ATIVO	996.744.033	157.968.990

PASSIVO	1991 Cr\$	1990 Cr\$ (Ajustado)
CIRCULANTE	-	526.384
Honorários a Pagar	-	148.955
Obrigações por Convênio	-	374.949
Créditos a Classificar	-	2.480
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	996.744.033	157.442.606
Superávit Acumulado	908.167.404	17.135.742
Superávit do Exercício	88.576.629	116.641.428
Ajuste de Correção Monetária	-	23.665.436
TOTAL DO PASSIVO	996.744.033	157.968.990

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração

Demonstração de receitas e despesas e do superávit acumulado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1991 e 1990

	1991 Cr\$	1990 Cr\$ (Ajustado)
RECEITAS		
Contribuições de Instituidores e Mantenedoras	75.882.002	24.059.120
Doações e Contribuições Diversas	56.500	750.037
Financeiras	668.444.476	125.995.904
Outros	6.895.224	2.285
	751.278.202	150.807.346
DESPESAS		
Com Execução de Projetos	26.408.917	23.486.158
Administrativas	8.829.309	3.515.047
Tributárias	2.387.441	2.565.030
Financeiras	96.172	4.598.663
Custos c/ Publicações e Distrib.	330	-
Resultado da Correção Monetária	624.979.404	-
Outros	-	1.020
	662.701.573	34.165.918
Superávit do Exercício	88.576.629	116.641.428
SUPERÁVIT ACUMULADO		
Em 01 de janeiro	157.442.606	17.135.742
Correção Monetária	750.724.798	-
Superávit do Exercício	88.576.629	116.641.428
Em 31 de dezembro	996.744.033	133.777.170
Ajuste de Correção Monetária	-	23.665.436
Em 31 de dezembro	996.744.033	157.442.606

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração

José Maria Siqueira de Barros
Presidente

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor - Executivo

Antonino Rodriguez Perez
CRC-RJ-54.781

Notas explicativas às demonstrações contábeis

15

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 1991 e 1990

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE é uma Sociedade Civil com objetivos culturais, sem fins lucrativos, e tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico do setor de energia elétrica no Brasil, conforme definido no seu Estatuto, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científicas, culturais e ao público em geral.

Os principais recursos de que dispõe a entidade para o seu funcionamento são representados por:

- Contribuições dos membros instituidores, conforme normas baixadas pelo Conselho de Administração.

São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e suas controladas: Centrais Elétricas do Norte do Brasil - ELETRONORTE, Centrais Elétricas do Sul do Brasil - ELETROSUL, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, FURNAS Centrais Elétricas S.A., LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. e Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - ESCELSA. São ainda membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL, a Associação Brasileira de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte e Nordeste - AEDENNE, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica.

- Contribuições dos membros mantenedores em forma de anuidade fixada pelo Conselho de Administração.
- Doações em geral.

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Efeitos Inflacionários

Embora as disposições legais vigentes que estabelecem a obrigatoriedade da correção monetária anual das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido não alcancem as entidades sem fins lucrativos, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE registrou a correção monetária no exercício de 1991, estando o seu efeito líquido reconhecido no superávit do exercício.

Dessa forma, as demonstrações contábeis da entidade foram elaboradas de acordo com a legislação atual, pela qual os efeitos da inflação são reconhecidos pela sistemática oficial de correção monetária. Nos períodos de inflação elevada, a sistemática legal gera distorções expressivas, comprometendo a análise e interpretação das referidas demonstrações contábeis pela apresentação das receitas, custos e despesas, pelos valores nominais não reconhecendo os efeitos inflacionários.

b. Aplicações Financeiras

Estão registradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Valores à Ordem do Banco Central - Lei 8024/90

Os recursos bloqueados, em cruzados novos, depositados no Banco Central, foram acrescidos da variação monetária e juros de 6% a.a., conforme disposição legal. No exercício findo em 31 de dezembro de

1991, esses depósitos foram liberados em parcelas mensais, a partir de agosto/91, estando o saldo registrado no Ativo Circulante.

d. Ativo Permanente

Está demonstrado pelo custo corrigido monetariamente.

e. Demonstrações Contábeis do Exercício Anterior

As demonstrações contábeis do exercício anterior, apresentadas para fins comparativos, foram ajustadas pelos efeitos da correção monetária sobre o ativo permanente e superávit acumulado como demonstrado a seguir:

	Superávit (Déficit) do Exercício Cr\$	Superávit Acumulado Cr\$
Conforme reportado anteriormente	116.641.428	133.777.170
Correção Monetária: Efeito Líquido	23.665.436	23.665.436
Saldo Ajustado	140.306.864	157.442.606

3. ATIVO PERMANENTE

	1991 Cr\$	1990 Cr\$ (Ajustado)
Equipamentos de Processamento de Dados	10.850.851	1.463.903
Acervo Cultural	142.528.596	24.692.968
TOTAL	153.379.447	26.156.871

A entidade não possui imóvel e mobiliário próprio, utilizando para suas operações, instalações cedidas pelo membro instituidor Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS.

4. PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o superávit acumulado de diversos exercícios corrigido monetariamente, acrescido do superávit do exercício de 1991.

Parecer dos auditores independentes

17

Aos

Diretores do
Centro da Memória da Eletricidade no Brasil
MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

1. Examinamos o balanço patrimonial do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE levantado em 31 de dezembro de 1991, e a respectiva demonstração de receitas e despesas e do superávit acumulado, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a sistemática oficial de correção monetária, que apresentam limitações que devem ser consideradas na sua análise e interpretação. As limitações da sistemática oficial, descritas na Nota 2.a, teriam seus efeitos mensurados e substancialmente eliminados através de demonstrações contábeis com correção integral e atenderiam plenamente aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, mas que a entidade ainda não está obrigada a elaborar e divulgar.

4. Em nossa opinião, exceto quanto ao reconhecimento dos efeitos inflacionários comentado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis acima referidas representam a posição patrimonial e financeira do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE em 31 de dezembro de 1991, e as receitas e despesas e o superávit acumulado correspondentes ao exercício findo naquela data de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

5. O balanço patrimonial e a demonstração de receitas e despesas e do superávit acumulado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1990, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes cujo parecer, datado de 31 de janeiro de 1991, não continha ressalva. Essas demonstrações contemplam os ajustamentos retroativos aplicáveis à correção monetária do balanço efetuada em 1991, conforme demonstrado na Nota 2.e.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1992.
Clodoaldo José Cavalcanti
CRC-RJ-27.393-4 T.PE "S" RJ

DIRECTA AUDITORES S/C
CRC-SP-13.002 "S" RJ

Membros Instituidores e Mantenedores

Instituidores / Mantenedores

Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. (Eletronorte)
Centrais Elétricas do Sul do Brasil (Eletrosul)
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf)
Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. (Escelsa)
Furnas - Centrais Elétricas S.A.
Light Serviços de Eletricidade S.A.
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)
Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica (Acesa)
Associação de Empresas Distribuidoras de Eletricidade do Norte e do Nordeste (Aedenne)
Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica (ABCE)

Mantenedores

Centrais Elétricas de Roraima S.A. (Cer)
Centrais Elétricas do Pará S.A. (Celpa)
Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat)
Cesp - Companhia Energética de São Paulo
Companhia de Eletricidade de Brasília (Ceb)
Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre)
Companhia de Eletricidade do Ceará (Coelce)
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba)
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro (Cerj)
Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig)
Companhia Energética de Pernambuco (Celpe)
Companhia Energética do Piauí S.A. (Cepisa)
Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE)
Companhia Força e Luz Cataguazes Leopoldina (CFLCL)
Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL)
Eletropaulo - Eletricidade de São Paulo S.A.
Empresa Distribuidora de Energia em Sergipe (Energipe)

Conselho de Administração

Membros

Eletrobrás
Eletrobrás
Chesf
Eletronorte
Eletrosul
Escelsa
Furnas
Light
ABCE
Acesa
Aedenne
Cepel

Titulares

José Maria Siqueira de Barros
Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Milton Guimarães de Souza
Antonio Rodrigues Bayma Junior
João Emílio Lisboa de Mendonça
Evandro Miranda Levasseur Rocha
Hugo Clark Magon
Aristóteles Luiz Meneses V. Drummond
Nelson Vieira Barreira
José Ivo Gomes de Oliveira
Luiz Gonzaga Leite Perazzo
Marcos José Marques

Suplentes

Paulo Silveira Martins
Heleno Pereira de Melo
João Roberto Rodrigues Pinto
João Carlos Carneiro Bressane
Maria Luiza Veloso Muniz
Davino Pontual Machado
Luiz Solon Gonçalves Gallotti
Ariovaldo Lopes Garcia
Carlos Manoel N. Pereira
Fernando Antônio C. de Pinho
José Carlos Gomes Costa

Diretoria-Executiva

Presidente	José Maria Siqueira de Barros
Diretor-Executivo	Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor-Executivo Assistente	Paulo Silveira Martins

Conselho Consultivo

Aldo Alberto Lorenzetti
Arnaldo Rodrigues Barbalho
Caio Tácito Sá Viana Pereira de Vasconcellos
Flávio Henrique Lyra da Silva
João Camilo Penna
John Reginald Cotrim
José Maria Siqueira de Barros
Mauro Thibau
Miguel Reale
Milton Lippincott
Wálter Tolentino Álvares

